



PADRÕES DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Cristiane dos Santos¹, Janete Lane Amadei²

RESUMO: Estudo descritivo transversal unicêntrico com objetivo de identificar possíveis erros relacionados a medicamentos em prescrições médicas de pacientes admitidos em uma Unidade de Pronto Atendimento do Sistema Único de Saúde. Para coleta dos dados serão analisadas 20 prescrições de cada médico plantonista, referente ao mês de janeiro de 2013. Os dados obtidos serão organizados em planilhas, e a análise estatística se procederá com 5% de significância. Serão avaliados alguns parâmetros como: itens duplicados (medicamentos com a mesma indicação); diluição e/ou tempo de infusão inadequado; medicamento errado; dose errada; interações. Espera-se com este projeto detectar pontos críticos nas prescrições médicas que após avaliados, permitirá a implantação e aplicação de medidas que promoverão um meio mais seguro para o uso de medicamentos em UPAs aumentando a segurança das pessoas atendidas em unidades de emergência do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Interação medicamentosa, padrão de prescrições médicas, Unidade de Pronto Atendimento.

1. INTRODUÇÃO

Em 1987, a Organização Mundial de Saúde (WHO, 1987) propõe que, para o uso racional de medicamentos, é preciso estabelecer a necessidade do uso do medicamento; receitar o medicamento apropriado, sendo a escolha de acordo com os pareceres de eficácia e segurança comprovados e aceitáveis; prescrever adequadamente, na forma farmacêutica, doses e período de duração do tratamento; disponibilizar de modo oportuno, a um preço acessível, e que responda sempre aos critérios de qualidade exigidos; dispensar em condições adequadas, com a necessária orientação e responsabilidade, e, finalmente, que se cumpra o regime terapêutico já prescrito, da melhor maneira possível (AQUINO, 2008).

No Brasil 27% das intoxicações são pelo uso indevido de medicamentos levando a mortalidade em 16% dos casos. Pode-se afirmar que 50% dos medicamentos são prescritos, dispensados ou usados indevidamente, e cerca de 20% dos orçamentos para gastos hospitalares são reservados para resolver as complicações causadas pelo mau uso dos mesmos (SILVA, 2009).

Os erros de medicação representam grave problema nos atuais serviços de saúde, sendo considerado um dos principais eventos adversos sofridos por pacientes hospitalizados (GIMENES; MOTA; TEIXEIRA; SILVA; OPITZ; CASSIANI, 2010) resultando em grande impacto econômico e em graves níveis de morbidade e mortalidade (SILVA, 2009).

¹ Acadêmica do curso de Farmácia do Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá – PR; crissan_1987@hotmail.com

² Mestre, docente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR; janete@cesumar.br

Recentemente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) incluiu no seu programa de Farmacovigilância os erros de medicação como área estratégica para a segurança dos pacientes no processo de utilização de medicamentos (COSTA, 2005).

A intervenção farmacêutica identifica os erros de medicação recorrentes e pode intervir requisitando modificação no processo terapêutico para prevenir a reincidência do erro, garantindo a segurança do paciente (AQUINO, 2008).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este projeto propõe realizar um estudo descritivo, transversal e unicêntrico sobre padrões de prescrição de medicamentos através de análise de 20 atendimentos por médico plantonista, realizados no mês de janeiro de 2013. Será adotado como critério de inclusão: ser maior de idade e atendido no período estipulado no estudo.

Para a coleta de dados, o pesquisador obterá autorização para acesso aos prontuários de pacientes através da submissão do projeto ao Centro de Capacitação de Profissionais de Saúde (CECAPS) da Secretaria de Saúde do Município de Maringá.

Após permissão, o mesmo será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Superior de Ensino de Maringá (CEP- CESUMAR).

Os dados serão coletados em fichas de atendimento (prontuários) utilizando um instrumento de dados, organizado pelo pesquisador, cujos itens serão organizados em planilha Excel® contendo as seguintes variáveis: sexo, idade, clínica na qual o paciente foi atendido, classificação do risco para atendimento (por nível de complexidade do quadro clínico do paciente); relato prévio de alergia ao medicamento ou qualquer alergia não especificada; indicação de exames laboratoriais e raio X; medicamentos prescritos; legibilidade da prescrição.

3. RESULTADOS ESPERADOS

As análises estatísticas e serão de forma qualitativa e quantitativa.

A análise qualitativa utilizará alguns parâmetros preconizados por SILVA (2009): itens duplicados (medicamentos com a mesma indicação); diluição e/ou tempo de infusão inadequado; medicamento errado; dose errada; interações.

A análise quantitativa será realizada através de um teste estatístico Qui Quadrado observando o nível de significância de 5%.

Espera-se com este projeto detectar pontos críticos nas prescrições médicas que após avaliados, permitirá a implantação e aplicação de medidas que promoverão um meio mais seguro para o uso de medicamentos em UPAs aumentando a segurança das pessoas atendidas em unidades de emergência do Sistema Único de Saúde.

4. REFERÊNCIAS

AQUINO, Daniela Silva de. Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? **Ciência Saúde Coletiva** v.13, p. 733, 2008.

COSTA, Lindemberg Assunção; VALLI, Cleidenete; ALVARENGA, Angra Pimentel. Erros de Dispensação de Medicamentos em um Hospital Público Pediátrico. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 16,n. 5, 2008.

FEGADOLLI, Claudia; MENDES, Iranilde José Messias; SIMÕES, Maria Jacira Silva. Avaliação da prescrição médica em pediatria, baseada nos indicadores do uso de

medicamentos selecionados pela OMS em município do interior do estado de São Paulo. **Rev. Ciênc. Farm**; v. 23, n.2, p. 239 – 254, 2002.

GIMENES, Fernanda Raphael Escobar; MOTA, Maria Ludermiller Sabóia; TEIXEIRA, Thalyta Cardoso Alux ; SILVA, Ana Elisa Bauer de Camargo; OPITZ, Simone Perufo; CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli. Segurança do paciente na terapêutica medicamentosa e a influência da prescrição médica nos erros de dose. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. V.18, n.6, 7 telas, 2010.

SILVA, Aline Melo Santos. Erros de prescrição médica de pacientes hospitalizados. **Einstein**. V.7, n3(p+1), p. 290-294, 2009.

TEIXEIRA, Thalyta Cardoso Alux; CASSIANI, Silvia Helena De Bortoli. Análise de causa raiz: avaliação de erros de medicação em um hospital universitário. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 1, p.139-146, 2010